

UNISC- UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

CURSO DE NUTRIÇÃO

Stephanie Carolini Kich

**IMPACTO DE UMA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA
COBERTURA DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL (SISVAN) - SANTA CRUZ DO SUL/RS**

Santa Cruz do Sul
2018

IMPACTO DE UMA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA COBERTURA DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) - SANTA CRUZ DO SUL/RS

Stephanie Carolini Kich, Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Francisca Maria Assmann Wichmann, Nutricionista Docente do Departamento de Educação Física e Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Resumo: A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) constitui ação essencial no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), uma vez que, por meio do diagnóstico nutricional da população, possibilita a criação de políticas de saúde. O presente estudo objetivou relatar o impacto de uma capacitação ofertada aos profissionais coordenadores das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) da cidade de Santa Cruz do Sul/RS, na ampliação dos indicadores de saúde do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e ações de VAN. Participaram do estudo 22 enfermeiros coordenadores das equipes de ESF do município, no período de janeiro a maio de 2018. Utilizou-se dois questionários estruturados e autoaplicáveis em formato eletrônico. O primeiro abordou questões referentes à percepção dos profissionais em relação ao SISVAN e em como deve ocorrer a sistematização da VAN, e o segundo referia-se a informações sobre a coleta, digitação, análise e utilização dos dados de VAN, buscando também identificar o desenvolvimento de ações de intervenção pelas ESFs. Para analisar o impacto da capacitação, calculou-se o percentual de cobertura do SISVAN sobre a população de referência das ESFs em dois momentos. Mediante a oferta da capacitação, constatou-se, por meio dos dados coletados através do SISVAN *Web*, um aumento significativo no percentual de cobertura da população pertencente aos ESFs, sendo de 11,41% em 2017, para 14,40% nos primeiros cinco meses de 2018. Ao final do estudo, observou-se um aumento positivo no interesse dos profissionais de saúde em tornar o SISVAN mais ativo, ainda que 63,6% dos profissionais apontaram dispor de tempo insuficiente para a realização de atividades VAN.

Palavras-Chave: Vigilância Nutricional; Capacitação em Serviço; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família.

REFERÊNCIAS

2. Ministério da Saúde (Brasil). Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série B. Textos Básicos de Saúde)
3. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
4. Coutinho JG, Cardoso AJC, Toral N, Silva ACF, Ubarana JÁ, Aquino KKNC, et al. A organização da vigilância alimentar e nutricional no sistema único de saúde: histórico e desafios atuais. Rev Bras Epidemiol. 2009; 12(4):688-99
5. Ministério da Saúde (Brasil). Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012a. (Série B. Textos Básicos de Saúde).
6. Ministério da Saúde (Brasil). Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: norma técnica do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série G. Estatística e Informação em Saúde)
7. III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA (Brasil). Por um desenvolvimento sustentável com soberania e segurança alimentar e nutricional - Relatório Final. Fortaleza, 2007, pp. 49-52.
8. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Banco de dados agregados do IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santa-cruz-do-sul/panorama>>. Acesso em: 31 maio. 2018.
9. Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021 – Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul.
10. Rede de Defesa e Promoção da Alimentação Saudável, Adequada e Solidária (Rede-SANS). Pesquisa Rede-SANS. Conhecendo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) na atenção básica do SUS no estado de São Paulo. Disponível em: <<http://redesans.com.br/pesquisas/pesquisa-rede-sans/>>. Acesso em: 01 janeiro. 2018.
11. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Disponível em: <<http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/sisvanV2/>>. Acesso em: 08 janeiro. 2018.
12. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Disponível em: <<http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/sisvanV2/>>. Acesso em: 01 junho. 2018.
13. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância Alimentar e Nutricional nos Serviços de Saúde e SISVAN. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_vigilancia_alimentar.php?conteudo=van_sisvan>. Acesso em: 15 maio. 2018

4. Kanno NP, Bellodi PL, Tess BH. Profissionais da Estratégia Saúde da Família diante de demandas médico-sociais: dificuldades e estratégias de enfrentamento. *Saúde Soc.* 2012; 21(4):884-94.
5. Vitorino SAS, Siqueira RL, Passos MC, Bezerra OMPA, Cruz MM, Silva CAM. Estrutura da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica em saúde no estado de Minas Gerais. *Revista APS.* 2016; 19(2): 230-244.
6. Pinheiro, A. R. O. et al. Nutrição em saúde Pública: Os potenciais de inserção na Estratégia de Saúde da Família (ESF). *Tempus Actas de Saúde Coletiva.* v.1, n.1, 2008.
7. Gonçalves CR, Cruz MT, Oliveira MP, Moraes AJD, Moreira KS, Rodrigues CAQ, et al. Recursos Humanos: fator crítico para as redes de atenção à saúde. *Saúde em Debate.* 2014; 38(100):26-34
8. Enes CC, Loiola H, Oliveira MRM. Cobertura populacional do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional no Estado de São Paulo, Brasil. *Cienc Saúde Coletiva.* 2014; 19(5):1543-51.
9. Romeiro AAF. Avaliação da implementação do sistema de vigilância alimentar e nutricional – SISVAN, no Brasil [Dissertação de Mestrado]. Brasília: Universidade de Brasília; 2006.
10. Heinzmann R. A. Proposta de um instrumento de pesquisa para identificar as dificuldades dos profissionais no conhecimento e uso dos sistemas de informação em saúde. Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista em formulação e gestão de políticas públicas. Universidade Estadual do oeste do Paraná. Cascavel, 2008.